



Alteração da coloração das brácteas de *Heliconia bihai* em diferentes temperaturas de armazenamento*

Eliane Cristina Arcelino¹, Luis Carlos Nogueira², Rafael José Gomes³, Kessyana Pereira Leite³, Cleucione de Oliveira Pessoa³, Andreza Santos da Costa³, Vivian Loges⁴, Lília Willadino⁴

¹Graduanda em Engenharia Agrônoma, Laboratório de Floricultura da UFRPE, Av. Dom Manoel de Medeiros s/n 52171-900 Recife – PE. (81) 3320-6250. e-mail: elianearcelino@gmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, e-mail: lcnogueira@gmail.com; ³Laboratório de Floricultura da UFRPE, e-mail: engenheirofael@gamil.com; kessyanapereira@hotmail.com; cleupessoa@yahoo.com; andreza.costa@gmail.com; ⁴Professor Adjunto da UFRPE, e-mail: vloges@yahoo.com; lilia@pq.cnpq.br

As flores de corte estão sujeitas, principalmente durante o transporte e armazenamento, a temperaturas inadequadas que podem causar injúria que acarretam alteração na coloração das brácteas. Esse trabalho teve como objetivo acompanhar a coloração de hastes florais de *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw (LC) e cv. Halloween (HW), por dois, quatro, seis e oito dias, mantidas sem refrigeração (temperatura de 24 °C e UR de 66%) e com refrigeração (temperatura de 6,5 °C e UR 81%). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições e dois tratamentos. A intensidade da cor das brácteas foi realizada no ponteiro da inflorescência, determinada em colorímetro CR-10 (Konica Minolta Sensing, Inc.) operando em sistema CIELAB, sendo: L* = leitura colorimétrica de luminosidade, a* = leitura colorimétrica do intervalo entre a cor verde (-a) e a vermelha (+a); e b* = leitura colorimétrica do intervalo entre a cor azul (-b) e a amarela (+b). As inflorescências da cv. LC no tratamento sem refrigeração, não apresentaram alteração de escurecimento ou clareamento da cor ao longo dos dias. Nas inflorescências de cv. LC e cv. HW, a partir de seis e quatro dias, respectivamente, houve escurecimento do tecido das brácteas após refrigeração, devido à ocorrência de injúria por frio, acarretando alteração da cor vermelha e amarela. As inflorescências com sintomas de injúrias por frio apresentam alteração de coloração com aumento do período de armazenamento. A coloração das inflorescências da cultivar LC mantidas sem refrigeração não se alterou durante os dias de avaliação, no entanto foram observadas alterações na cv HW, devido a redução da coloração vermelha, aumento da luminosidade e variações na coloração amarela das brácteas. .

Palavras-chave: *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw (L.), *Heliconia bihai* cv. Halloween (L.), armazenamento refrigerado, colorimetria, pós-colheita.

* Apoio Financeiro: Empresa Atlantis (doação das hastes florais), CAPES, FACEPE/PROMATA